





## Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





# Geografia

Olá, querido(a) estudante! Tudo bem?

Temos estudado a respeito dos aspectos populacionais que envolvem a Europa. Na semana passada, estudamos a respeito da xenofobia enquanto um problema social observado ao redor do mundo e que deve ser enfrentado. Hoje retomaremos nosso foco ao continente europeu, abordando a atuação de imigrantes nesse continente por meio da leitura de diferentes textos, como um breve texto publicado no *site* de uma importante revista científica do Brasil, a revista de pesquisa da FAPESP, instituição pública brasileira que fomenta a pesquisa científica no país, e mais quatro gráficos. Então, corre para pegar caderno e caneta para produzir seu próprio texto, aquele que depois te ajudará no estudo desse conteúdo. Não se esqueça de que esse texto pode ser qualquer um que melhor te ajude nesse estudo, seja um resumo esquemático, uma resenha, um resumo, um mapa mental, ou mesmo *post-its* coloridos espalhados pelo ambiente onde você vive e estuda. A criatividade é sua!

Vamos lá, então? Bom estudo!

## OS IMIGRANTES NA EUROPA

Após o término da Segunda Guerra Mundial, vários países europeus se reconstruíram e se destacaram no seguimento industrial, como a Alemanha e a França, com o crescimento econômico derivado desse setor tais nações se tornaram áreas de atração para trabalhadores, sobretudo, imigrantes.

No primeiro momento os imigrantes eram oriundos da própria Europa, de países como Portugal, Espanha, Itália e Grécia, que se dirigiram às nações mais desenvolvidas industrialmente com intuito de se colocar no mercado de trabalho. As vagas que surgiam nessas indústrias eram direcionadas a trabalhadores que não tinham uma boa qualificação, dessa forma recebiam baixos salários, geralmente não existia vínculos empregatícios, uma vez que eram trabalhos sazonais.

Mais tarde, no decorrer das décadas de 1970 e 1980, houve uma alteração na configuração da origem dos imigrantes que se dirigiam para o continente europeu, esses eram originados das ex-colônias.

Até mesmo as nações menos desenvolvidas do leste europeu começaram a absorver imigrantes, esse processo foi provocado, entre outros motivos, pelo aumento das desigualdades entre países centrais e periféricos. Países que sempre tiveram seus habitantes saindo para outros lugares do mundo passaram a receber imigrantes, sobretudo das ex-colônias como Brasil e o leste europeu.

Atualmente, existem em muitos países de atração movimentos contrários aos imigrantes, em Portugal, por exemplo, há grupos xenófobos, embora sejam poucos. Apesar disso, ocorre um intenso fluxo de imigrantes e, automaticamente, uma saturação no mercado de trabalho. Tal fato provavelmente produzirá reflexos como os que ocorrem na França, com iniciativas radicais e até mesmo violentas.

Os adeptos à xenofobia condenam os imigrantes pela falta de trabalho, entretanto, esquecem que esse fator foi desencadeado pelos seus próprios líderes, que permitiram a entrada desses trabalhadores para executar tarefas que os nativos se recusavam a desenvolver. Esse processo é resultado do imperialismo ocorrido no passado, quando as metrópoles tinham como objetivo exclusivo explorar a colônia e nunca de estabelecer medidas para que essa engrenasse para o desenvolvimento.



Os movimentos xenófobos vêm crescendo gradativamente, especialmente a partir dos anos 80 com as crises econômicas que ocorreram nessa década e nos anos 90 com o aumento do desemprego em escala global. Segundo os líderes e adeptos desse tipo de movimento, essa aversão aos imigrantes não se deve a preconceitos por origem, e sim pela preocupação com a perda de identidade cultural, a competitividade entre um nativo e um imigrante, pois o último se sujeita a menores salários e condições precárias de trabalho, isso força uma deflação geral. Além disso, a entrada da religião muçumana na Europa é vista como uma ameaça, principalmente após os ocorridos em 11 de setembro nos EUA.

Devido às pressões de grupos xenófobos, o governo da França implantou medidas de restrição aos imigrantes, nesse caso, as origens mais afetadas são os africanos e muçumanos (ex-colônias). Essa realidade não se resume somente à França, pois os outros países europeus desenvolvidos estabeleceram leis extremamente rigorosas para impedir a entrada de imigrantes.

Recentemente, o grupo de imigrantes que mais sofrem com a discriminação são os do leste europeu, os países da Europa Ocidental impuseram a cobrança de vistos, mas para adquiri-los as burocracias são tão grandes que se torna uma tarefa difícil de alcançar.

Esse tipo de discriminação por parte da população da Europa, especialmente da parte ocidental, tem proporcionado o crescimento e a atuação de grupos denominados de 'neonazistas'. Esses chegam a ser extremistas, na Alemanha ocorre uma grande incidência de atentados a imigrantes.

Essa questão é extremamente complexa e difícil de encontrar uma solução, segundo especialistas, isso se deve aos períodos de exploração das colônias, como se os imigrantes vindos dessas tivessem cobrando por tal ato. Na visão de outros estudiosos, essa temática não terá fim enquanto existir tanta disparidade entre países centrais e periféricos, pois as pessoas desse último sempre vão migrar em busca de sua sobrevivência.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-imigrantes-na-europa.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

## IMIGRANTES ESTIMULAM A ECONOMIA DE PAÍSES EUROPEUS

Um estudo avaliou os fluxos migratórios para a Europa ocorridos de 1985 a 2015 e concluiu que eles causam um efeito positivo na economia do continente, embora enfrentem resistência de parte da população em muitos países. A chegada de pessoas buscando asilo não parece produzir efeitos prejudiciais nas finanças públicas dos países que as recebem, segundo estudo realizado pela equipe do economista Hippolyte d'Albis, da Escola de Economia de Paris, com base em dados do Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os pesquisadores examinaram o impacto da entrada de imigrantes sobre a economia dos 15 países que mais receberam estrangeiros nesse período, entre eles Alemanha, França, Reino Unido, Suécia e Holanda. A conclusão geral é de que a renda per capita aumentou e os níveis de desemprego caíram, na linha oposta dos argumentos mais comuns contra a imigração (Science Advances, 20 de junho). O estudo não encontrou evidências de aumento significativo dos gastos públicos com as pessoas que buscam asilo na Europa. À medida que os imigrantes se tornam residentes permanentes, o impacto macroeconômico se torna positivo porque eles pagam taxas e impostos.

Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/imigrantes-estimulam-a-economia-de-paises-europeus/#:~:text=Um%20estudo%20avaliou%20os%20fluxos,da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20em%20muitos%20pa%C3%ADses>>. Acesso em: 10 jun. 2020.





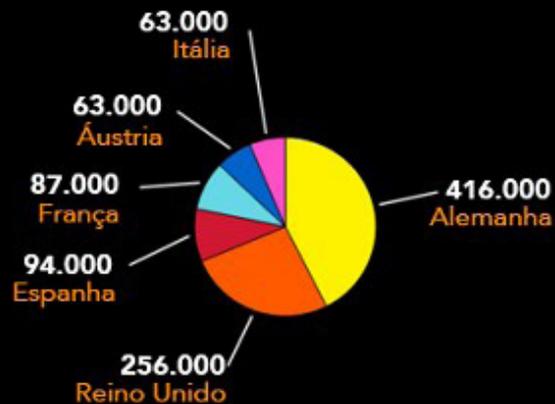
Representação de um imigrante diante do símbolo da União Europeia cercado por grades

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-imigrantes-na-europa.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2020.



## Sinta-se em casa

O Reino Unido é um dos destinos favoritos de imigrantes da U.E.



Fonte: Eurostat

Mostra os 5 principais países de imigração anual de outro país da UE usando os dados mais recentes (2014)

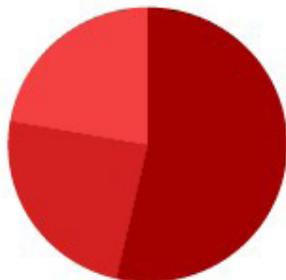
Bloomberg

Disponível em: <<https://www.bloomberg.com.br/blog/6-graficos-explicam-como-ue-perde-dinheiro-influencia-e-poder-com-o-brexit/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.



## De onde estão saindo os migrantes?

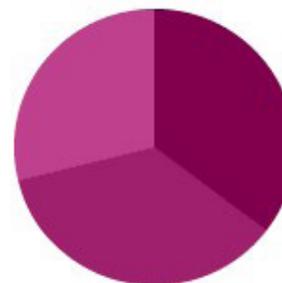
### Mediterrâneo Central



### Leste do Mediterrâneo



### Oeste dos Balcãs



## As três principais nações de origem

- Eritreia 23.878
- Nigéria 10.747
- Outros países subsaarianos 9.766

- Síria 78.190
- Afeganistão 32.581
- Paquistão 6.641

- Síria 28.749
- Afeganistão 29.245
- Kosovo 23.260

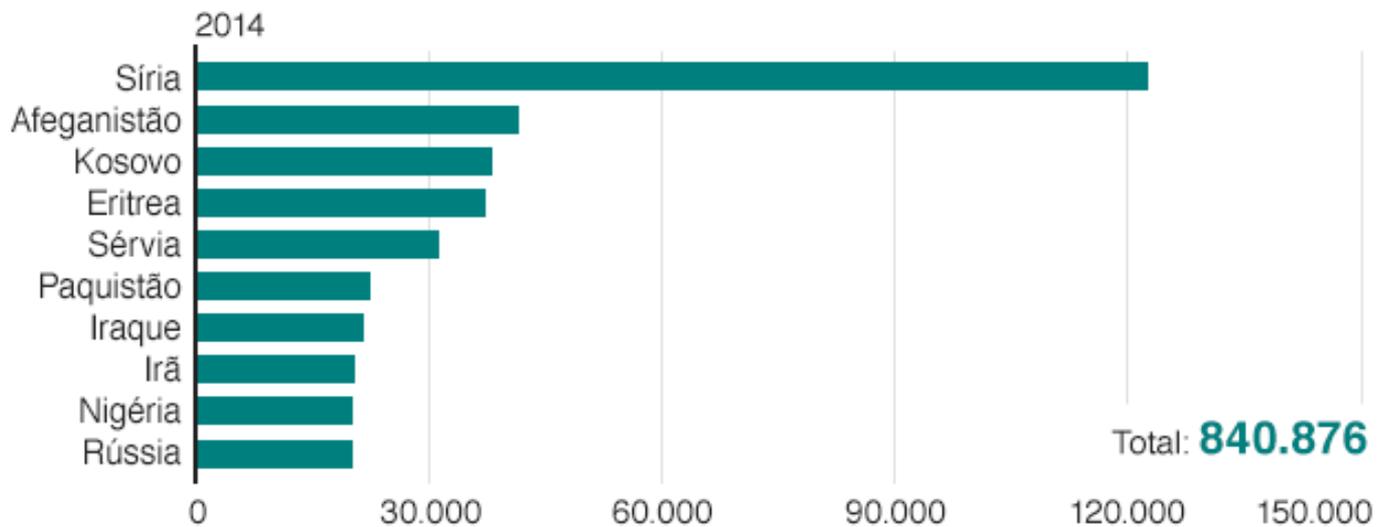
Fonte: Frontex



Disponível em: <[https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904\\_graficos\\_imigracao\\_europa\\_rm](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904_graficos_imigracao_europa_rm)>. Acesso em: 10 jun. 2020.



## Origem das pessoas solicitando refúgio na UE



Fonte: Eurostat



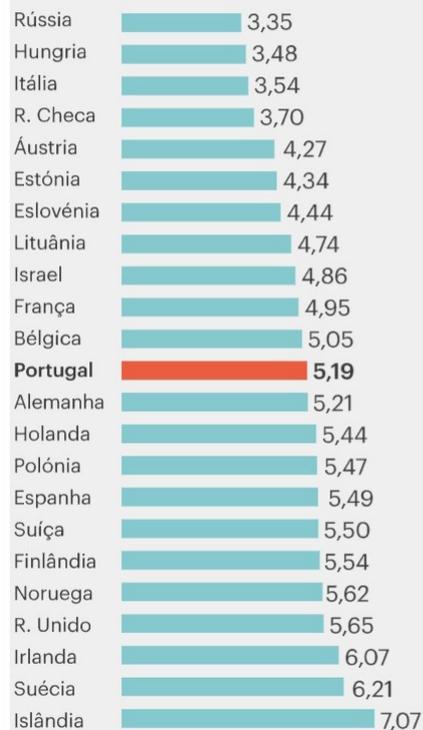
Disponível em: <[https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904\\_graficos\\_imigracao\\_europa\\_rm](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904_graficos_imigracao_europa_rm)>.

Acesso em: 10 jun. 2020.



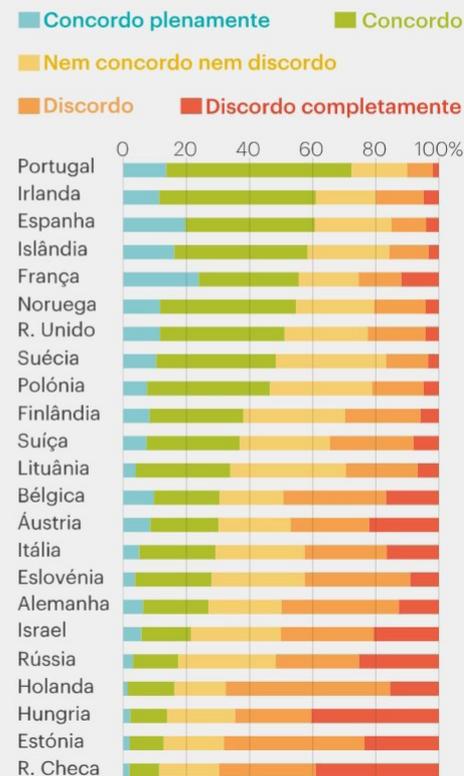
## Os imigrantes tornam o país um lugar pior ou melhor?

Escala de 0 a 10



Fonte: European Social Survey, Round 8

## O Governo deve ser generoso na avaliação de pedidos de refugiados?



PÚBLICO



Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/06/03/sociedade/noticia/imigrantes-sao-bons-para-a-economia-acreditam-portugueses-1832964>>. Acesso em: 10 jun. 2020.



E então, aprendeu um pouco mais sobre a dinâmica promovida por imigrantes na Europa? No nosso próximo encontro, ampliaremos nosso estudo a respeito dos aspectos populacionais desse continente.

Que bom ter a sua companhia nesta viagem do conhecimento! Por hoje é só! Veja o que estudaremos na quarta-feira:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
História	Geografia	<b>Matemática</b>	Língua Portuguesa	Ciências
				Língua Inglesa

Am<sup>2</sup>

Até lá!

